

# TJDFT ABRE MEDIAÇÃO INÉDITA ENQUANTO IBANEIS INSISTE NA REPRESSÃO **GREVE CONTINUA**

A greve da educação vem fazendo história. A justiça desse movimento paredista tem unido forças essenciais em nossa luta: estudantes e familiares, sindicatos de diversas categorias, organizações do movimento social, a sociedade e, agora, setores do Judiciário — que, historicamente, enquanto instituição, sempre esteve do lado oposto.

Na última quinta-feira (12/6), pela primeira vez na história do DF, juízes do núcleo de mediação do Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) se colocaram à disposição para mediar um conflito de trabalhadores. Os magistrados não só abriram essa possibilidade como também receberam todo o

comando de greve da educação. Todos os integrantes do grupo foram ouvidos durante 5 horas seguidas. Algo que nem a Justiça do Trabalho tem no histórico.

Até então, o que temos é um governador que faz birra e demonstra satisfação ao dizer, com orgulho, que vai cortar nosso ponto e apostar quantos dias “aguentamos” em greve. E diz isso para uma categoria majoritariamente feminina — muitas dessas mulheres, arrimo de família.

A mediação do TJDFT abre caminho para a construção de uma saída para esta greve. Implementado o processo de mediação pelo TJDFT,

comprova-se a incompetência do governador Ibaneis para negociar. Mais que isso: instala-se um processo em que todo e qualquer encaminhamento se torna título executivo judicial. Isso significa uma obrigação de cumprimento, não apenas um compromisso.

A mediação do TJDFT se mostra uma oportunidade, mas, por si só, não basta. Diante do cenário de ataques escancarados, precisamos de prazos definidos, propostas que contemplem as nossas reivindicações e a certeza de que elas serão cumpridas. Por isso, **A GREVE CONTINUA**, bem como a nossa total disposição de encontrar soluções ao movimento paredista.



**CALENDÁRIO  
DE GREVE**

**HOJE – 16 de junho**

Doação de sangue no Hemocentro, 15h

**TERÇA-FEIRA – 24 de junho**

Assembleia geral, 9h, na Funarte  
(com possibilidade de alteração da data)

# 5 dicas para não cair em golpe

**1 – Verifique quem é** - Golpistas costumam se passar por advogados(as) ou diretores(as) do Sinpro. Em caso de dúvida, encerre a ligação e entre em contato, diretamente, com a assessoria jurídica ou com o(a) diretor(a) do sindicato.

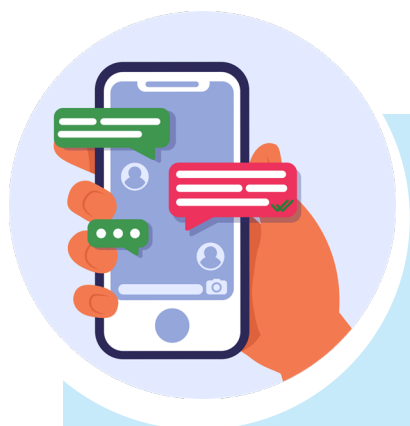
**2 – Atenção para o português** - Em mensagens golpistas, é comum encontrar erros gramaticais grosseiros. No entanto, é possível aparecer textos muito bem escritos e sem erros. É preciso confirmar com o Sinpro a veracidade do contato.

**3 – Nada de pressa** - Golpistas costumam falar que, para receber o suposto benefício, é preciso fazer com urgência algum tipo de depósito ou transação financeira, sobretudo envio de PIX.

**4 – Dados pessoais em segurança** - Golpistas costumam conferir dados pessoais. Não confirme dados como nome, CPF, conta bancária, endereço, RG, nome de pai e mãe, etc.

**5 – Bloqueie** - Qualquer número suspeito deve ter a ligação encerrada e ser bloqueado.

**LEMBRE-SE: O Sinpro não pede dinheiro. Não há necessidade de pagar qualquer valor adiantado para recebimento de ações judiciais, precatórios e outros benefícios judicializados.**



## FIQUE POR DENTRO! Faça parte da nossa lista de transmissão

Veja o passo a passo:

**1 – Envie mensagem para o WhatsApp 9.9323-8131 e informe:**

- Nome completo
- Se é aposentado ou da ativa, contrato temporário ou efetivo
- A regional de ensino que atua

**2 – Salve nosso número** na agenda do seu celular para entrar na lista de transmissão.

